

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O presente Plano de Gestão Escolar refere-se ao Centro de Educação Infantil Erica Braun, instituição pertencente à Rede Municipal de Ensino de Blumenau, localizada na Rua Catharina Braun, nº 151, bairro Água Verde, Blumenau – SC, CEP 89037-210. A instituição atende à etapa da Educação Infantil.

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Estudantes e turmas atendidas

Conforme o Educacenso 2026, o CEI Erica Braun possui 178 matrículas presenciais na Educação Infantil, distribuídas oficialmente em 18 turmas. O documento registra 17 crianças no campo destinado ao registro de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades/superdotação. O atendimento às necessidades educacionais específicas ocorre em articulação com o CEMEA e, quando pertinente, com o Atendimento Educacional Especializado (AEE), realizado em outras unidades da Rede.

Fila de espera

A Fila Única registra 45 crianças aguardando atendimento, sendo 22 de 0 a 1 ano, 21 de 1 a 2 anos e 2 de 3 a 4 anos, concentrando a demanda nas faixas etárias menores.

Profissionais pedagógicos, administrativos e operacionais

O quadro informado pela instituição é composto por 33 professores, 1 diretor, 1 coordenador, 1 secretário, 1 estagiário, 2 profissionais de vigilância, 4 de cozinha, 3 de limpeza, 1 de lavação, 1 zelador e 1 servente de serviços gerais, contemplando os segmentos pedagógico, administrativo e operacional.

Perfil da comunidade

O perfil da comunidade, respondido por 98 famílias, evidencia diversidade social, econômica e cultural. Predomina a convivência das crianças com pai e mãe (75,5%/74 famílias) e, em seguida, com a mãe como responsável (20,4%/20 famílias). Quanto à moradia, 52,0% (51 famílias) residem em imóvel alugado e 38,8% (38 famílias) em imóvel próprio.

Em relação à origem territorial, 32,7% das famílias são naturais de Blumenau, enquanto 67,3% são oriundas de outros estados brasileiros ou de processos de migração internacional, sendo 6,1% provenientes de países como Venezuela, Cuba, Colômbia e Rússia. Esses dados evidenciam a diversidade cultural presente na comunidade educativa.

No aspecto socioeconômico, 34,7% das famílias possuem renda mensal de até dois salários mínimos e 18,4% são beneficiárias de Bolsa Família ou BPC. Quanto ao acompanhamento especializado, 18,4% das crianças, segundo o levantamento realizado com as famílias respondentes, realizam ou aguardam atendimento, com maior presença de fonoaudiologia e psicologia.

Em relação à participação institucional, 51,0% das famílias relatam participação

frequente em reuniões e eventos e 40,8% participação ocasional, evidenciando participação significativa e possibilidades de ampliação dos espaços de diálogo e escuta.

Indicadores educacionais e acompanhamento da frequência

Por atender exclusivamente à Educação Infantil, não se aplicam ao CEI indicadores de alfabetização, aprovação, reprovação, distorção idade/ano, avaliações externas e IDEB. Quanto às situações de infrequência, evasão e abandono, a instituição acompanha a frequência das crianças, realiza busca ativa quando necessária e utiliza o Sistema APOIA nas situações pertinentes, conforme os procedimentos da Rede.

Avaliação Institucional Participativa – SIMAIP

Os resultados da Avaliação Institucional Participativa – SIMAIP (2025) são, em geral, positivos, com destaque para a dimensão pedagógica e o comprometimento dos profissionais. Entre os colaboradores, apresentaram avaliações abaixo do esperado a clareza e a transparência das informações (38,2%), o tratamento das sugestões e reivindicações (38,2%), o ambiente de acolhimento, respeito, colaboração e ética (41,2%), a participação dos segmentos e a divulgação da prestação de contas, avaliações e planos de ação (26,5%) e a adequação, segurança e conservação dos espaços físicos (47,1%). Esses resultados indicam possibilidades de aprimoramento especialmente nos processos de comunicação, escuta, participação e transparência, bem como nas condições dos espaços físicos.

Aspectos identificados no cotidiano institucional

A observação do cotidiano complementa os dados do SIMAIP e evidencia aspectos relacionados à segurança, higiene, funcionalidade, acessibilidade e autonomia das crianças. Nos sanitários infantis, identifica-se a necessidade de disponibilidade adequada de papel higiênico e sabonete e de adequações que favoreçam a autonomia no uso da descarga. No estacionamento e nos acessos, destacam-se necessidades relacionadas à sinalização, às vagas preferenciais e à manutenção do acesso desobstruído ao portão principal para situações de emergência. Evidencia-se, ainda, a importância de vistorias periódicas nos ambientes, mobiliários, brinquedos, equipamentos e estruturas, favorecendo a manutenção preventiva e a identificação antecipada de riscos e avarias.

O CEI Erica Braun dispõe de amplos espaços externos com potencial para diferentes experiências das crianças. Nos ambientes e recursos pedagógicos, identifica-se a necessidade de ampliar o acesso ao acervo literário, atualmente acondicionado em armários, e de qualificar coletivamente a organização dos tempos, espaços e materiais, considerando os ritmos e interesses das crianças e as possibilidades de brincadeira, investigação, expressão, construção e faz de conta. Nos espaços de areia, verifica-se a necessidade de cercas que contribuam para a higiene e conservação desses ambientes.

Na segurança institucional, identifica-se a necessidade de atualização periódica dos

Planos de Segurança Escolar e de Evacuação, com definição de responsabilidades, orientação da equipe, treinamentos e simulados, considerando a rotatividade dos profissionais e a articulação com o Conselho Escolar e os órgãos competentes.

No âmbito da organização institucional, o Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Interno encontram-se em processo de revisão e atualização, considerando as adequações e orientações encaminhadas pelos órgãos competentes. A conclusão desse processo e a posterior socialização e utilização dos documentos constituem aspectos importantes para seu fortalecimento como referências da organização institucional e pedagógica.

A análise dos dados evidencia uma instituição com potencialidades pedagógicas, profissionais comprometidos e participação significativa das famílias. Ao mesmo tempo, os resultados do SIMAIP, os dados institucionais e a observação do cotidiano apontam possibilidades de aprimoramento nos processos de comunicação, escuta, transparência e participação, bem como na atualização e utilização dos documentos institucionais, na organização dos tempos, espaços, materiais e recursos pedagógicos, no fortalecimento das práticas inclusivas e na qualificação das condições de segurança, acessibilidade, higiene, manutenção e conservação dos ambientes. Esses elementos fundamentam as prioridades, os objetivos, as metas e as ações deste Plano de Gestão.

3 OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão democrática e participativa, orientada pela qualidade da Educação Infantil, fortalecendo a organização institucional e pedagógica e assegurando condições que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer a gestão democrática por meio do diálogo, da escuta, da transparência e da participação dos diferentes segmentos da comunidade educativa nos processos institucionais e decisórios.
- Consolidar o Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Interno como documentos orientadores da organização institucional e pedagógica, mediante processos participativos de atualização, conhecimento e utilização.
- Qualificar a organização dos tempos, espaços, materiais e recursos pedagógicos, promovendo a inclusão e a equidade, de modo a favorecer as interações, as brincadeiras, a autonomia, a participação, a investigação e o desenvolvimento integral das crianças.
- Qualificar progressivamente as condições de segurança, acessibilidade, higiene, manutenção e conservação dos espaços, mobiliários, brinquedos e equipamentos, favorecendo ambientes seguros, funcionais e adequados às necessidades das crianças e dos profissionais.

5 JUSTIFICATIVA

O presente Plano de Gestão fundamenta-se nas potencialidades e necessidades identificadas no diagnóstico do CEI Erica Braun, assumindo como princípio a continuidade e o fortalecimento das práticas que apresentam resultados positivos e a definição de prioridades para os aspectos que demandam aprimoramento.

Os resultados do SIMAIP 2025 evidenciam potencialidades na dimensão pedagógica e no comprometimento dos profissionais, ao mesmo tempo em que apontam aspectos que requerem maior atenção. Entre os colaboradores, 38,2% avaliaram abaixo do esperado a clareza e a transparência das informações, 26,5% a participação dos segmentos e a divulgação da prestação de contas, avaliações e planos de ação e 47,1% a adequação, segurança e conservação dos espaços físicos. Esses dados fundamentam prioridades relacionadas à comunicação, à participação e à transparência, bem como à qualificação das condições dos espaços e recursos.

Soma-se a essas evidências a necessidade de concluir a revisão e fortalecer a implementação do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Interno, bem como as demandas identificadas no cotidiano relacionadas à segurança, acessibilidade, higiene, manutenção e conservação dos ambientes.

Além disso, o Educacenso 2026 registra 17 crianças no campo destinado ao registro de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades/superdotação, dado que reforça a importância da continuidade e do fortalecimento das práticas inclusivas e da articulação com as famílias, o CEMEA, o Atendimento Educacional Especializado, quando pertinente, e os demais serviços da rede de apoio.

A organização dos tempos, espaços, materiais e recursos pedagógicos também constitui uma prioridade, considerando a necessidade identificada de ampliar o acesso ao acervo literário e de qualificar coletivamente os ambientes e as possibilidades de experiências oferecidas às crianças, respeitando seus ritmos, interesses e formas de participação.

Diante desse diagnóstico, o Plano estabelece prioridades voltadas ao fortalecimento da gestão democrática, à organização institucional e pedagógica e à qualificação das condições oferecidas às crianças, buscando consolidar as potencialidades existentes e promover avanços nos aspectos identificados como passíveis de aprimoramento.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

As metas e ações deste Plano decorrem das potencialidades e necessidades identificadas no diagnóstico e estão organizadas nas dimensões Gestão Escolar, Pedagógica e Espaço Físico e Ambiente. Sua implementação considerará as atribuições da gestão, a participação da comunidade educativa e, quando necessário, a articulação com a SEMED e demais setores responsáveis.

6.1 Gestão Escolar

Meta 1 – Comunicação, escuta e transparência

Meta: Fortalecer os processos de comunicação, escuta e transparência, ampliando a clareza das informações, as devolutivas às demandas e o acesso da comunidade educativa às decisões, avaliações e prestações de contas.

Ações: Organizar e divulgar os canais e fluxos de comunicação institucional, assegurando clareza e acesso às informações de interesse da comunidade educativa; promover espaços de escuta com profissionais e famílias, registrando demandas, encaminhamentos e respectivas devolutivas; socializar decisões, resultados de avaliações, planos de ação e prestações de contas, ampliando a transparência e o acompanhamento pela comunidade educativa.

Indicadores/evidências: Canais e fluxos de comunicação definidos e divulgados; registros das demandas, encaminhamentos e devolutivas; registros de divulgação de decisões, avaliações, planos de ação e prestações de contas; resultados do SIMAIP relacionados à comunicação, transparência e escuta.

Cronograma: Contínuo durante a vigência do Plano, com avaliação periódica.

Meta 2 – Participação e gestão democrática

Meta: Ampliar e qualificar a participação dos diferentes segmentos da comunidade educativa nos processos de diálogo, acompanhamento e tomada de decisões, fortalecendo as instâncias colegiadas e a gestão democrática.

Ações: Fortalecer a atuação do Conselho Escolar e da APP, garantindo acesso às informações necessárias ao exercício de suas atribuições e à participação nos processos de acompanhamento e decisão; promover consultas e espaços de participação dos profissionais e famílias em questões institucionais pertinentes, respeitando as atribuições das diferentes instâncias; envolver as instâncias colegiadas no acompanhamento e na avaliação das metas e ações do Plano de Gestão, registrando as decisões e os encaminhamentos realizados.

Indicadores/evidências: Atas e registros de participação do Conselho Escolar e da APP; consultas e espaços participativos realizados; registros da participação dos diferentes segmentos; registros de acompanhamento do Plano de Gestão pelas instâncias colegiadas; resultados do SIMAIP relacionados à participação.

Cronograma: Durante toda a vigência do Plano, conforme calendário e necessidades institucionais.

Meta 3 – Projeto Político-Pedagógico e Regimento Interno

Meta: Concluir e implementar, de forma participativa, a atualização do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Interno, fortalecendo seu conhecimento e utilização como documentos orientadores da organização institucional e pedagógica.

Ações: Concluir a revisão do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Interno, considerando as adequações e orientações encaminhadas pelos órgãos competentes e promovendo a participação dos segmentos da comunidade educativa; promover a socialização dos documentos atualizados, favorecendo seu conhecimento e utilização pelos profissionais e demais segmentos da comunidade educativa; acompanhar sua implementação e realizar revisões quando necessárias, considerando alterações normativas e necessidades institucionais.

Indicadores/evidências: PPP e Regimento Interno revisados e atualizados; registros da participação dos diferentes segmentos no processo de revisão; registros de socialização dos documentos; evidências de sua utilização na organização institucional e pedagógica.

Cronograma: Conclusão da atualização e socialização conforme os prazos e procedimentos estabelecidos pelos órgãos competentes, com implementação e acompanhamento contínuos durante a vigência do Plano.

No desenvolvimento das ações desta dimensão, serão assegurados os processos permanentes de gestão relacionados ao acesso e à permanência das crianças, ao acompanhamento da frequência e aos encaminhamentos pertinentes, à gestão e prestação de contas dos recursos financeiros em articulação com as instâncias competentes, ao cumprimento da legislação vigente e à observância das atribuições dos profissionais, garantindo organização, transparência e continuidade dos processos institucionais.

6.2 Pedagógica

Meta 1 – Inclusão, equidade e articulação

Meta: Fortalecer práticas inclusivas e equitativas, qualificando o acompanhamento das necessidades educacionais específicas e a articulação entre instituição, famílias, CEMEA, Atendimento Educacional Especializado, quando pertinente, e demais serviços da rede de apoio.

Ações: Acompanhar, em articulação com a coordenação pedagógica e os profissionais, as necessidades educacionais específicas das crianças, considerando suas singularidades, ritmos, diversidade social e cultural e formas de participação no cotidiano; fortalecer a articulação e a comunicação com as famílias; manter e qualificar a articulação com o CEMEA, com o Atendimento Educacional Especializado, quando pertinente, e com os demais serviços da rede de apoio, acompanhando orientações e encaminhamentos; acompanhar as condições de participação das crianças nos diferentes tempos, espaços e experiências da instituição, identificando, em conjunto com os profissionais, adequações que favoreçam a inclusão, a equidade, o pertencimento e a participação.

Indicadores/evidências: Registros de acompanhamento e articulação entre profissionais, famílias e rede de apoio; registros de orientações e encaminhamentos; participação das crianças nas experiências e ambientes da instituição; registros das adequações realizadas

quando necessárias; registros de experiências que contemplem a diversidade social e cultural; resultados do SIMAIP relacionados às estratégias para atendimento das necessidades específicas e ao ambiente acolhedor e inclusivo.

Cronograma: Contínuo durante a vigência do Plano, conforme as necessidades identificadas e os processos de acompanhamento das crianças.

O acompanhamento das ações desta dimensão ocorrerá em articulação com a coordenação pedagógica e em consonância com o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, considerando o planejamento, a documentação e a avaliação diagnóstica e formativa, os processos formativos previstos na organização da Rede e da instituição, as práticas pedagógicas e os princípios éticos, políticos e estéticos que orientam a Educação Infantil.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

Meta 1 – Segurança, acessibilidade, higiene, manutenção e conservação

Meta: Qualificar progressivamente as condições de segurança, acessibilidade, higiene, manutenção e conservação dos espaços, mobiliários, brinquedos e equipamentos, mediante acompanhamento sistemático e articulação com os setores responsáveis.

Ações: Realizar vistorias periódicas nos ambientes internos e externos, mobiliários, brinquedos, equipamentos, estruturas e acessos, registrando necessidades, riscos e prioridades de intervenção; acompanhar as condições de higiene e autonomia nos sanitários infantis, observando a disponibilidade adequada de papel higiênico e sabonete e buscando, junto aos setores responsáveis, adequações que favoreçam o uso autônomo pelas crianças; acompanhar e encaminhar as necessidades relacionadas à acessibilidade, estacionamento, sinalização, vagas preferenciais e manutenção do acesso desobstruído para situações de emergência; acompanhar e promover, no âmbito de competência da unidade, ações de manutenção preventiva, encaminhando aos setores responsáveis as demandas técnicas ou especializadas, inclusive as identificadas nos espaços externos e áreas de areia, e acompanhando os encaminhamentos e as devolutivas; manter atualizados os Planos de Segurança Escolar e de Evacuação, promovendo orientação da equipe, treinamentos e simulados conforme as orientações e procedimentos da Rede.

Indicadores/evidências: Registros das vistorias periódicas; levantamento e acompanhamento das necessidades identificadas; registros de manutenção preventiva e corretiva; solicitações encaminhadas e respectivas devolutivas; adequações realizadas; Planos de Segurança Escolar e de Evacuação atualizados; registros de orientações, treinamentos e simulados; resultados do SIMAIP relacionados à adequação, segurança e conservação dos espaços.

Cronograma: Acompanhamento contínuo durante a vigência do Plano, com vistorias periódicas e encaminhamentos conforme as necessidades identificadas; atualização dos

documentos e realização de orientações e simulados conforme os procedimentos e cronogramas da Rede.

Meta 2 – Tempos, espaços, materiais e intencionalidade pedagógica

Meta: Qualificar, de forma participativa, a organização dos tempos, espaços, materiais e recursos pedagógicos, favorecendo interações, brincadeiras, autonomia, participação, investigação, expressão e respeito aos ritmos e interesses das crianças.

Ações: Promover, com a coordenação pedagógica e os profissionais, momentos de análise e reflexão sobre a organização dos tempos, espaços, materiais e recursos pedagógicos, considerando as observações, os interesses, os ritmos e as formas de participação das crianças; ampliar e facilitar o acesso das crianças e dos profissionais ao acervo literário, qualificando sua organização e utilização no cotidiano; acompanhar e promover adequações na organização e potencialização dos ambientes internos e externos e na disponibilização dos materiais, considerando sua intencionalidade pedagógica e favorecendo a autonomia, a brincadeira, a investigação, a expressão e diferentes possibilidades de interação; acompanhar, por meio da observação e dos registros pedagógicos, os efeitos das mudanças realizadas, subsidiando novas adequações quando necessárias.

Indicadores/evidências: Registros dos momentos de análise e reflexão coletiva; ampliação e organização do acesso ao acervo literário; registros das adequações realizadas nos tempos, espaços e materiais; documentação pedagógica e registros de observação das crianças; evidências de reavaliação e adequação das propostas e ambientes.

Cronograma: Contínuo durante a vigência do Plano, com acompanhamento e avaliação periódicos.

As ações relacionadas aos espaços e ambientes considerarão também princípios de sustentabilidade, uso responsável dos recursos e cuidado com o ambiente, em articulação com as propostas e projetos desenvolvidos pela instituição.